GESTÃO DOS RECURSOS COMPLEMENTARES PARA AS AÇÕES DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE CONTRATOS DA SABESP SOB RESPONSABILIDADE DA SUPERINTENDÊNCIA LESTE – OL - SABESP

Nome do Autor Principal[1]
Marcos José Lomonico – Engenheiro Sanitarista formado pela Escola de Engenharia Mauá, com especialização em Ensino do 3º Grau e Saneamento Ambiental pela Universidade Mackenzie e em Sociedade e Meio Ambiente pela Fundação de Sociologia e Política do Estado de São Paulo. Trabalha na Sabesp desde 1994, estando atualmente na Superintendência Leste – OL, nas áreas de planejamento e gestão de contratos de programa com os municípios atendidos.

Nome do Autor[2]
Michele de Oliveira Galhardo – Tecnóloga em Saneamento Ambiental formada pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC, Engenheira Civil pela Universidade Anhembi Morumbi, MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV e MBA em Saneamento Ambiental pela FESPSP e pela University College London – UCL. Atualmente trabalha Célula de Desenvolvimento da Gestão na Superintendência Leste OL.

Endereço[1]**:** Rua Valdemar, 159 – Apto. 44B – Vila Santana – São Paulo/SP, CEP 03613-020 – Brasil – Tel. +55 (11) 97783-4425- e-mail: marcoslomonico@sabesp.com.br

RESUMO

A Sabesp tem em seus contratos de prestação de serviços públicos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, o encargo de disponibilizar recursos complementares às prefeituras sob sua responsabilidade, devendo estes, serem utilizados em ações de saneamento básico que sejam compatibilizadas com os investimentos da Sabesp na busca da universalização do saneamento.

A Superintendência Leste – OL, da Diretoria de Operação e Manutenção, gerencia esses recursos começando pela análise dos planos de ação das prefeituras e pela comunicação dos montantes financeiros previstos nos contratos. Em seguida, acompanha as obras em andamento e concluídas, finalizando com a aprovação das prestações de contas.

Neste trabalho procuraremos dar um panorama desta gestão e das principais obras e ações realizadas e em andamento pelas prefeituras de Arujá, Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis e Suzano, entre 2015 e 2023.

A gestão dos recursos complementares pela Sabesp, especialmente pela OL, demonstrou uma estratégia correta. Acompanhou desde o planejamento e a implementação das obras que contribuíram para a universalização do saneamento, e também facilitando a prestação de contas dos recursos, seja para a ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo ou para sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Saneamento Ambiental, Contratos de Prestação de Serviços de Saneamento Básico, Gestão de Recursos Financeiros.

INTRODUÇÃO

Conforme previsto nos contratos de programa, assinados após a Lei Federal 11.445/2007 (marco do saneamento), a implantação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, em algumas situações, dependem de ações de saneamento ambiental a serem realizadas pelos municípios, que podem não dispor dos recursos necessários para tais intervenções. Dessa forma, o instrumento contratual entre a Sabesp e o poder concedente, previu recursos financeiros nos contratos formalizados com Arujá,

Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis e Suzano, que deveriam ser empregados em ações relacionadas a obras e atividades complementares de saneamento básico.

Esses recursos financeiros ontratuais, vinculados à prestação dos serviços, poderiam consistir, entre outras coisas, no repasse de valores pela Sabesp aos municípios para que estes desenvolvessem ações e prestem serviços que auxiliem e acelerem a universalização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Sabesp.

Conforme previsto no Anexo Estratégia de Compatibilização dos Investimentos, do instrumento contratual de cada município, esses valores repassados pela Sabesp aos municípios devem ser considerados para fins do equilíbrio econômico-financeiro dos respectivos contratos e tiveram seus planos de ação iniciais estruturados conforme as perspectivas e anseios das administrações municipais às respectivas épocas de suas formalizações.

A gestão dos recursos complementares é uma atividade planejada que visa ordenar os repasses, levando em conta os planos de ação contratualizados e as diversas mudanças constantes em função da dinâmica de cada prefeituras, incluindo a possível substituição dos técnicos responsáveis pelo planejamento e gestão das ações e obras.

A Superintendência Leste – OL sempre orientou quanto às regras e aos procedimentos aos novos técnicos, gestores e responsáveis pelo planejamento e gestão destes recursos complementares. Após a assunção das novas administrações municipais, a cada quatro anos, coube à OL programar reuniões de apresentação das regras e procedimentos para a efetivação dos repasses destes recursos aos novos representantes municipais.

OBJETIVOS

- Apresentar os conceitos pertinentes ao disciplinamento dos repasses de recursos complementares efetuados a municípios sob responsabilidade da Superintendência Leste – OL da Diretoria de Operação e Manutenção da Sabesp, para as ações e obras de saneamento ambiental;
- Apresentar as principais ações e obras que foram e se encontram sendo realizadas pelos municípios com os recursos complementares e
- Analisar de forma sucinta os ganhos que as populações destes municípios passaram a ter com a realização destas obras e serviços.

METODOLOGIA UTILIZADA

Para a gestão dos repasses efetuados dos recursos complementares, adotamos práticas de gestão e ações que relacionamos a seguir:

- Elaboração de planilhas em Excel para o acompanhamento dos planos de ação desenvolvidos pelas prefeituras, suas justificativas de obras e ações definidas, bem como valores repassados e respectivas prestações de contas;

- Realização de reuniões com representantes das prefeituras para a apresentação das principais cláusulas dos contratos de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, firmados entre a Sabesp e os municípios, que sejam pertinentes a gestão dos recursos complementares;

- Realização de vistorias técnicas com representantes da OL e das prefeituras para o acompanhamento das obras e serviços;

- Análise, solicitação de complementações e aprovações das obras e serviços realizados e posteriores autorizações para os repasses dos recursos complementares e

- Análise e aprovação de alterações dos planos de trabalho e das prestações de contas finais e, quando solicitado, elaboração de pareces técnicos para órgãos da ARSESP e outros.

RESUMO DOS INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

Os contratos da Sabesp com os municípios de Arujá e Suzano são respectivamente de 2011 e 2012 e neles temos no Título IV - Direitos e Obrigações; Capítulo 2 - Direitos e Obrigações da Sabesp; Seção 3- Encargos relacionados à prestação dos Serviços em sua Cláusula 23, as previsões de recursos complementares a serem destinados pela Sabesp e a pactuação que a aplicação desses recursos seja de responsabilidade dos municípios, assim como, que os mesmos deveriam fornecer à SABESP semestralmente, a relação das ações realizadas e dos respectivos valores, bem como, extrato detalhado de conta corrente específica para a movimentação desses recursos.

Já nos contratos firmados com os municípios de Itaquaquecetuba, Poá e Salesópolis, formalizados em 2017 e 2018, temos a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – Arsesp, como o órgão que passaria a ser o responsável pela análise e aprovação das prestações de contas destes recursos complementares, conforme previstos no Título III - Dos Serviços; Capítulo 1 - Expansão e Qualidade; Seção 2, dos contratos da Sabesp com Itaquaquecetuba, Poá e Salesópolis.

ETAPAS DA GESTÃO DOS REPASSES EFETUADOS

Os repasses foram realizados conforme os instrumentos contratuais, execução dos objetos e prestação de contas pelo município. Cada município utilizou os recursos conforme planejamento do poder concedente.

RESULTADOS OBTIDOS

Neste trabalho, apresentamos as principais obras e ações desenvolvidas e acompanhadas pela OL desde 2015, por município.

Salesópolis e Suzano completaram a utilização de todos os recursos complementares previstos em seus contratos iniciais.

Itaquaquecetuba concluiu as obras planejadas e atualmente continua com o apoio à regularização fundiária, em importante ação que beneficiará a muitas famílias que se encontram sem os documentos de comprovação de posse se seus terrenos.

Arujá e Poá estão realizando as obras e serviços previstos em seus planos de trabalho.

1) **Salesópolis**

Realizado conforme previsto no Anexo IX - Estratégia de Compatibilização dos Investimentos do Contrato de Programa - Item 5 - Compromissos Financeiros / Repasse de Recursos -Objeto: 5.1 - Execução de obras de drenagem e pavimentação.

1 - Execução de Obras de Drenagem e Pavimentação para a Estrada dos Mirandas.

Conforme especificado no anexo: "A execução das obras de drenagem da Estrada dos Mirandas se fez necessária para mitigar os efeitos danosos à cidade, às pessoas e ao meio ambiente, principalmente o assoreamento de córregos.

A seguir algumas fotos da execução das obras que foram realizadas entre abril de 2019 e março de 2020, conforme as Fotos 1 a 4, a seguir.

Foto 1 – Implantação de galeria de águas pluviais na Estrada dos Mirandas

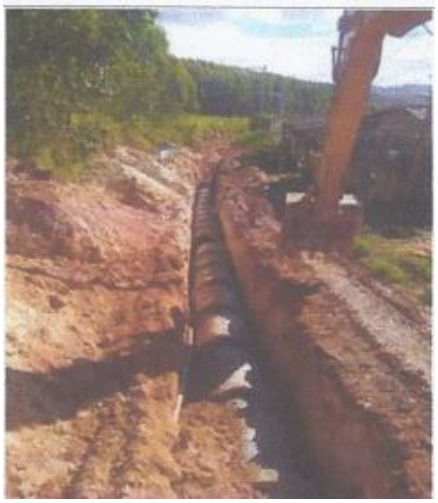


Foto 2 – Assentamento de guias e sarjetas na Estrada dos Mirandas.



Foto 3 – Detalhe de escada hidráulica construída para melhoria da drenagem de águas pluviais na Travessa Francisco Ozanan.



Foto 4 – Vista parcial da Rua Francisco Ozanan, início da Estrada dos Mirandas, que recebeu galeria de água pluviais e posterior pavimentação.



2) Suzano

Teve obras realizadas entre 2013 e 2018, em sua primeira etapa, com recursos complementares antecipados pela OL e, na segunda etapa, entre 2019 e 2023, com recursos disponibilizados após a realização das obras.

Seguiram o Anexo VII - Estratégia de Compatibilização dos Investimentos, do contrato inicial, e duas alterações acordadas em 2014 e 2021, sendo apresentados a seguir as obras e serviços que foram realizados, conforme a **Tabela 1 – Serviços Complementares – Suzano – Planilha Final Programas - Frentes por Bairros.**

Tabela 1 – Serviços Complementares – Suzano – Planilha Final
Programas - Frentes por Bairros

1 - Programas do Município - Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas
a) Vila São Pedro
b) Vila Rica
c) Avenida Albert Fink - Parque Maria Helena
d) Drenagem e Recuperação ambiental - Bairro Baruel
e) Drenagem - Av. 7 de Setembro
f) Drenagem - Jardim Brasil
g) Drenagem - Jardim do Lago
h) Construção de Embriões no Núcleo Miguel Badra
i) Drenagem - Bairro Estância Americana
j) Obras de Reurbanização do bairro SESC
2 - Projetos e Obras de Controle de Poluição - Resíduos Sólidos
a) Contrapartida - Fundo de Interesses Difusos - Construção de Central de Triagem no bairro Miguel Badra
b) Construção de Ecopontos
3 - Projetos e Obras para a Proteção ao Meio Ambiente e Educação Ambiental
a) Contrapartida - Fehidro - Plano Municipal de Macrodrenagem
b) Centro de Referência Ambiental

Como pode ser observado, ao longo destes mais de dez anos, muitas obras e ações foram realizadas em Suzano com os recursos complementares, demonstrando que a ação coordenada pode colher muitos frutos.

Ver a seguir nas **fotos 5 a 24** alguns exemplos:

Foto 5 – Ao final da rua José dos Anjos temos outra visão dos serviços de drenagem e pavimentação realizados na Vila São Pedro.

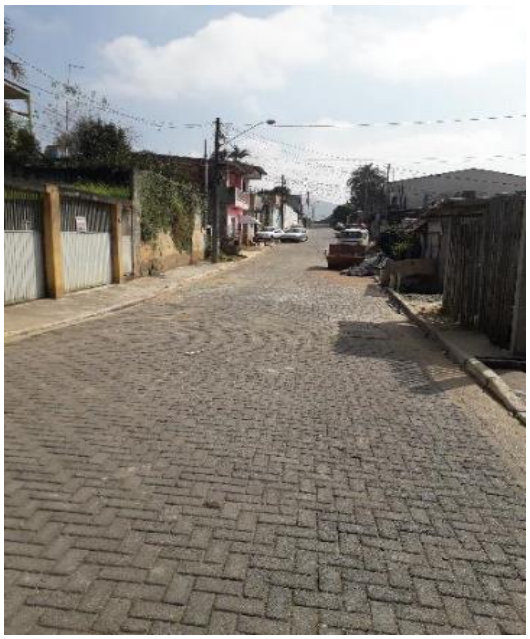


Foto 6 - A partir da Rua José dos Anjos vista parcial da escada executada para interligação à Rua Antonio Pires, na Vila São Pedro.



Foto 7 – Na Vila Rica - vista da Travessa Mussi Jorge Antonio. Observar as guias, sarjetas, bocas de lobo e pavimento em bloquetes executados.

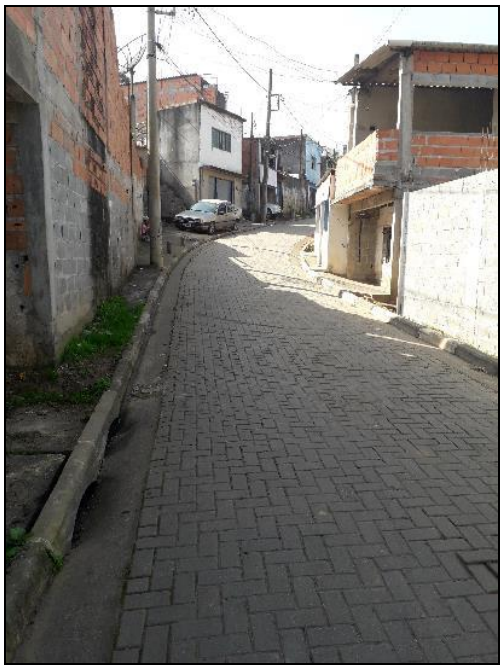


Foto 8 – Na Vila Rica, temos detalhe de escada de interligação executada e visão da rotatória executada na Trav. Mussi Jorge Antonio.



Foto 9 - Vista do canal de drenagem e da Avenida Alberto Fink, de jusante para montante.



Foto 10- A partir da ensecadeira, visão geral do canal de drenagem do Parque Maria Helena de montante para jusante.



Foto nº 11 – Visão da via principal de acesso aos bairros Recanto Ouro Fino e Jardim do Lago, antes das obras.



Foto nº 12 – Visão da rua Laurentino Gonzaga do Amaral após as obras de implantação de galeria de águas pluviais, guias, sarjetas e pavimento em bloquetes.



Foto nº 13 – Detalhe das obras e serviços de implantação de guias e sarjetas e drenagem águas pluviais realizados no bairro Baruel.



Foto nº 14 – Detalhe das obras de reurbanização realizadas no bairro Baruel.



Foto nº 15 – Detalhe da implantação de galeria de águas pluviais na Avenida 7 de Setembro.



Foto nº 16 – Detalhe das obras e serviços de implantação de guias e sarjetas realizados na Avenida 7 de setembro.



Foto nº 17 – Detalhe das obras e da Central de Triagem do bairro Baruel (contrapartida).



Foto nº 18 – Visão parcial de uma das fachadas laterais, após a conclusão da obra.



Foto nº 19 – Fachada do Ecoponto implantado.



Foto nº 20 - Área do Ecoponto Dona Benta.



Foto nº 21 –Sub-leito, leito e pavimento em bloquete na Rua José Gomes, no Jardim Brasil.



Foto nº 22 – Caixa de passagem da galeria na Rua Valdir Ferreira de Jesus, no Jardim Brasil.



Foto nº 23– Vista de execução de boca de lobo na Rua Roque José Rangel, no bairro Estância Americana.



Foto nº 24 – Tubulação de drenagem sendo executada na Rua Natália Bastos Rangel – Estância Americana.



3) **Itaquaquecetuba**

O primeiro objeto previsto no Plano de Ações para a utilização dos recursos complementares de Itaquaquecetuba, previu a realização de 5.1 - Projetos básicos, executivos e execução de obras de drenagens: projetos básico e executivo e a concretização de obras de drenagem; de regularização, canalização e urbanização de córregos, nos bairros do município de Itaquaquecetuba, conforme a **Tabela 2**, a seguir.

Tabela 2 – Obras de Drenagem e Pavimentação realizadas em Itaquaquecetuba, com os recursos complementares.

1 - Programas do Município - Projetos básicos, executivos e execução de obras de drenagens: projetos básico e executivo e a concretização de obras de drenagem; de regularização, canalização e urbanização de córregos, nos bairros do município de Itaquaquecetuba
a) Drenagem e Pavimentação no Parque Residencial Parque Marengo
b) Drenagem e Pavimentação no bairro Estação
c) Bairro Estação - Travessia sob a CPTM
d) Drenagem e Pavimentação na Rua Caxias do Sul
e) Drenagem e Pavimentação na Avenida Ítalo Adami
f) Drenagem e Pavimentação no Parque Recanto Mônica

A seguir apresentamos as **Fotos 25 a 34** com demonstração dos serviços e obras que foram executados em Itaquaquecetuba no período de abril de 2020 a agosto de 2022.

Foto nº 25– Bairro Recanto Mônica - Esquina das ruas Rifaina e Polônia, detalhe da caixa – poço de visita para a Galeria de Águas Pluviais – GAP.



Foto nº 26 – Rua Rifaina após a implantação de galeria de águas pluviais, guias, sarjetas e pavimentação.



Foto nº 27– Bairro Recanto Mônica - Na confluência com a Rua Parapuã, visão do final da Rua Pedregulho. para a Galeria de Águas Pluviais – GAP.



Foto nº 28 – Bairro Recanto Mônica – Vista geral da Rua Parapuã, com os serviços iniciais de implantação da Galeria de Águas Pluviais – GAP.



Foto nº 29 - Bairro da Estação – Implantação de aduelas de canalização do córrego na Rua 15 de Novembro.



Foto nº 30 - Pq. Residencial Marengo – execução de uma caixa de drenagem na Rua Tristão de Ataíde.



Foto nº 31- Bairro da Estação – Implantação de aduelas de canalização do córrego na Rua 21 de abril, em preparação de sistema de drenagem de águas pluviais em região de constantes alagamentos.



Foto nº 32 - Bairro da Estação – Obras de canal de drenagem no córrego sob a linha da CPTM, com retirada de moradia que se encontrava em risco, para execução de grande canal sob a linha de trem.

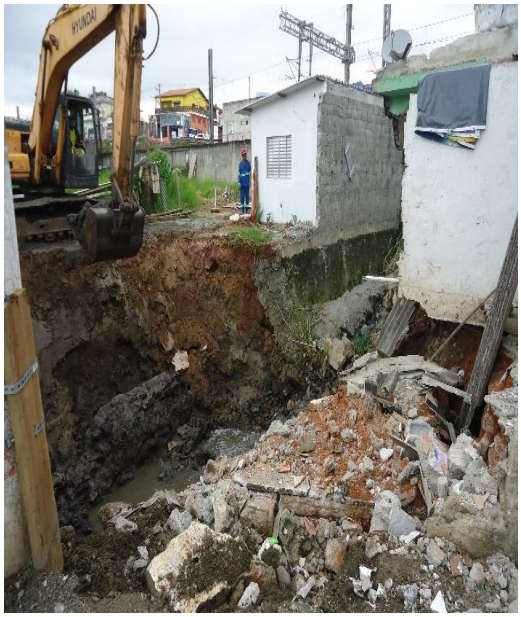


Foto nº 33 - Pq. Residencial Marengo - Execução de gabião em trecho do córrego no fim da Rua Otto Maria com a Rua José do Patrocínio.



Foto nº 34 – Rua Caxias do Sul – Jardim Gonçalves - Execução de canal em concreto em córrego existente ao longo da rua em pauta. Implantação de perfis em concreto armado.



Conforme também previsto no Anexo IX do contrato, temos o Item 5.2 – Regularização fundiária e recuperação ambiental, visando a realização de estudos, planos, trabalhos de campo, projeto básico e executivo de regularização fundiária, com trabalho social, recuperação ambiental e assessoria jurídica, tendo os serviços deste objeto iniciados em abril de 2023, contemplando 44 (quarenta e quatro) núcleos informais priorizados pela prefeitura de Itaquaquecetuba, através de sua Secretaria Municipal de Habitação.

Na **Tabela 3** a seguir apresentamos seus tipos, nomes, áreas previstas (m²) e quantidade de domicílios previstos para apoio na regularização fundiária.

Tabela 3 – Núcleos informais, área e domicílios previstos para apoio na regularização fundiária, com recursos complementares da Sabesp

Nº	Tipo	Nome	Área (m²)	Domicílios (UI)
1	Jd.	Adriana	94.836	384
2	Jd.	Amanda Caiuby	176.214	553
3	Núcleo	Asa Branca	6.836	38
4	Núcleo	Biquinha	21.603	126
5	Jd.	Caiuby	400.864	790
6	Vl.	Celeste - Fase 1	159.683	360
7	Jd.	Coqueiro	95.404	295
8	Jd.	Dilly 1	28.260	64
9	Jd.	Dilly 2	46.198	137
10	Ch.	Dona Escolástica	61.213	202
11	Núcleo	Estância Fraternidade	63.709	86

12	Jd.	Guarani	24.017	97
13	Jd.	Ipê	115.152	56
14	Jd.	Itaquá	309.264	995
15	Vl.	Japão I	206.420	430
16	Núcleo	João Pisinatti	88.181	117
17	Núcleo	Josely	149.678	830
18	Jd.	Karine	95.290	272
19	Vl.	Maria Augusta	201.939	420
20	Núcleo	Monte Aprazível II	46.082	140
21	Jd.	Pinheirinho	65.983	303
22	Ch.	Progresso	48.929	200
23	Núcleo	Residencial das Árvores	74.362	130
24	Núcleo	Residencial Fortuna	95.100	512
25	Pq.	Residencial Marengo	756.647	203
26	Jd.	Santo Angelo	10.261	85
27	Jd.	São Manoel	211.680	605
28	Pq.	Souza Campos	160.145	790
29	Núcleo	Unidos Campo Limpo	46.520	183
30	Núcleo	Vicente de Paula	17.909	65
31	Núcleo	Carmo Lanzetta	8.678	150
32	Vl.	Ferreira	109.645	251
33	Vl.	Gepina	150.417	804
34	Jd.	Gonçalves	115.251	441
35	Av.	IV Centenário	35.827	222
36	Vl.	Monte Belo I	101.296	1.175
37	Jd.	Nossa Srª da Ajuda	206.474	551
38	Ch.	Paciência	8.934	36
39	Vl.	Passalacqua	38.727	134
40	Rua	Petrópolis	30.822	209
41	Núcleo	Santa Helena	118.902	453
42	Vl.	São Roberto	49.994	260
43	Vl.	Sarney	25.791	387
44	Rua	Uruguaiana	84.747	139
		Total	4.963.884	14.680

4) Poá

Para Poá, no plano de ação inicialmente proposto pelo município e aprovado em março de 2019, foram previstas ações em diversos bairros de Poá, seguindo os termos do Anexo IX – Estratégia de Compatibilização dos Investimentos, do contrato inicial. Do Anexo IX – temos no Item 5 - Compromissos Financeiros / Repasse de Recursos; a previsão conforme o Item -5.1- Execução de obras de drenagem e revitalização de ruas em diversos bairros do município.

Sendo previstos: a construção, recuperação e substituição do sistema de drenagens de água pluvial, para melhorar o escoamento das águas de chuvas, evitando pontos de alagamentos nos bairros. Eliminação da emissão de águas pluviais nas redes coletoras de esgoto por parte dos imóveis, direcionando as águas às galerias pluviais. Revitalização das ruas e avenidas dos bairros com a colocação de pisos do tipo bloquetes ecológicos drenantes, aumentando a permeabilidade dos pavimentos no município.

A **tabela 4**, a seguir, apresenta as obras e serviços relacionados ao saneamento ambiental, com recursos complementares, em Poá, no período de 2019 até o presente momento.

Tabela 4 – Plano de Ação, aprovado em março de 2019, e principais obras e serviços executados em Poá com os recursos complementares.

1 - Programas do Município - Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas
a) Execução de muro de arrimo de pedra argamassada e concretagem de fundo do Córrego Av. Campo Grande
b) Execução de muro de pedra argamassada Paredão
c) Revitalização do bairro Cidade Kemel
d) Obras e Serviços de Drenagem R. Dom Pedro x R. Dona Clotilde
e) Obras de Recuperação de Ponte na Av. Vicente Leporace
f) Execução de muro de pedra argamassada R. Uruaçu
g) Obras de reforma no sistema de bombeamento do Complexo Viário Governador André Franco Montoro
h) Execução de escada hidráulica e drenagem R. Bertioga, Barretos e Piraquara
i) Locação de equipamentos para Limpeza e Conservação de Margens de Córregos e Cursos de água em Poá
f) Muro de Pedra Argamassada na Av. Kemel Addas
g) Prestação de Serviços Técnicos de elaboração de Projetos Básicos e Executivos para Revitalização do Córrego Itaim, Drenagem e Requalificação viária
h) Obras de Reparos e Manutenções em Caixas de águas pluviais em Poá
i) Execução de Drenagem - R. Corumbataí, R. Lindolfo, R. Ribeiro, R. Congonhas e Lote R. Porongaba
j) Obras de Infraestrutura Urbana e drenagem Av. João Pekny, Córrego Campo Grande trecho II, Córrego Água Vermelha trecho I, R. Eugênio Rossoni e R. São Pedro
k) Capeamento Asfáltico e Serviços Complementares R. Paraibuna
l) Obras de Reforma de Córrego e Cursos D'Água Canalizados - Córrego Paraibuna - Rua Bauru
m) Obras de Reparos de Pavimento Asfáltico, Reforço Estrutural de Base e Captação de Águas Pluviais - Passagem Sob a Linha Férrea Mário Covas - Centro/Poá
n) Execução de Obras de Drenagem e Pavimentação Asfáltica da Rua Barra Bonita
o) Obras de Infraestrutura Urbana e drenagem Av. João Pekny, Córrego Campo Grande trecho II, Córrego Água Vermelha trecho I, R. Eugênio Rossoni e R. São Pedro (ainda em execução)

As **Fotos 35 a 38** apresentam alguns exemplos das intervenções realizadas em Poá, a partir de abril de 2019 e que se encontram em fase final em 2024.

Foto nº 35 - Concretagem do Leito do Córrego e substituição de trechos avariados de muro de pedra argamassada na Avenida Campo Grande.



Foto nº 36 – Execução de muro de arrimo de pedra argamassada na Av. Kemel Addas.



Foto nº 37 - Execução de galeria de águas pluviais na Rua Barra Bonita, obra realizada em 2023.



Foto nº 38 - Obras Córrego Paraibuna e na Rua Bauru - Muro de arrimo de pedra argamassada feito no córrego Paraibuna na Rua Bauru.



5) Arujá

Em Arujá, na primeira etapa tivemos obras realizadas entre 2012 e 2018, com recursos complementares antecipados pela OL e, na segunda etapa, a continuação de utilização dos recursos para realização de obras, disponibilizados em 2024. Em ambas etapas foram seguidas as orientações iniciais conforme o Anexo VII - Estratégia de Compatibilização dos Investimentos, do contrato inicial.

O Anexo VII – Estratégia de Compatibilização dos Investimentos no Item 6 - Programas do Município - previu dois objetos: 6.1 - Criação do Parque Nascente do Baquirivu e 6.2 - Canalização do Córrego do Caputera.

A criação do Parque Nascentes do Baquirivu não pode ser concluído devido a não obtenção de autorizações por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, em função de que parte considerável do parque a ser criado estaria dento de faixa de domínio da Rodovia Federal Presidente Dutra.

Com a mudança de administração municipal, as novas ações foram reprogramadas para a continuação de ações para revitalização do Córrego Caputera, bairro que está recebendo a implantação de redes coletoras de esgoto no período atual.

Ver a **tabela 5**, a seguir, com os dois objetos principais, e as ações que foram contempladas a partir do objeto 6.2.1, que contemplam as ações e obras em andamento pela prefeitura de Arujá.

Tabela 5 – Plano de Ação com principais obras e serviços executados em Arujá com os recursos complementares.

1 - Programas do Município - Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas
6.1 -Criação do Parque Nascente do Baquirivu
6.2- Canalização do Córrego do Caputera.
6.2.1 - Complementação de obras e serviços na bacia de drenagem do Córrego Caputera visando melhorias no saneamento básico e recuperação ambiental, com intervenções em áreas que a Sabesp está realizando obras de implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário.
Etapa 1: Fase 1 - Limpeza e execução de drenagem pluvial na área do futuro parque no bairro do Jardim Real e Fase 2 - Implantação do parque no bairro do Jardim Real
Etapa 2 :Fase 1 – Elab. de Projetos - canalização do córrego Caputera no bairro Jd. Via Dutra e Fase 2 - Execução canalização do córrego Caputera e implant. do parque linear no Jd. Via Dutra
Etapa 3 - Fase Única - Desassoreamento do córrego Caputera no bairro do Limoeiro

A seguir, as **Fotos 39 a 42** apresentam as obras e serviços que foram concluídas até 2019 (fotos 39 e 40).

Ressaltamos que nas fotos 41 e 42 temos os resultados iniciais dos contratos de obras e serviços iniciados em 2023 e 2024, em Arujá.

Foto nº 39 - Execução de trecho da canalização do córrego do Caputera.



Foto nº 40 – Execução do leito do canal em concreto armado em trecho do córrego do Caputera.



Foto nº 41 - Obras da Etapa 1: Fase 1 - Limpeza e drenagem no Jd. Real.



Foto nº 42 – Obras da Etapa 1: Fase 1 - Limpeza e drenagem pluvial no Jardim Real.



ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As obras e serviços realizados pelos municípios demonstram o alcance dos objetivos previstos na etapa de contratualização com a Sabesp, assim como permitiram significativos avanços na salubridade ambiental de diversos bairros, seja em municípios maiores como Suzano e Itaquaquecetuba, cuja dimensão de problemas é sempre maior, como para os municípios de Arujá, Poá e Salesópolis, que mesmo com deficiências inerentes aos municípios menores, supriram as dificuldades e promoveram importantes obras de drenagem de águas pluviais, urbanização de margens de córregos, implantação de equipamentos urbanísticos e de saneamento ambiental.

No momento de fechamento deste trabalho, as prefeituras de Salesópolis e Suzano concluíram a utilização de todos os recursos complementares. Ressaltamos que, independente dos recursos financeiros investidos, os exemplos apresentados através das fotos, assim como os Planos de Ação que ainda se encontram em andamento nos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba e Poá, podem demonstrar significativos avanços em termos de saneamento ambiental, objetivo principal destes recursos.

A importância atual de implantação de obras relacionadas ao controle das águas pluviais vem sendo cada vez maior, principalmente num mundo sujeito cada vez mais às mudanças climáticas. Assim, concluímos que prover espaços urbanos, que tiveram uma ocupação desordenada, com obras de saneamento ambiental proporciona uma maior segurança a população, maior tranquilidade, melhor controle de doenças e outros agravos.

A utilização dos recursos disponibilizados pela Sabesp para a execução de serviços visando a regularização fundiária em Itaquaquecetuba merece ser destacada, pois proporcionará grande melhoria na qualidade de vida para mais de 14 mil pessoas que estão atualmente habitando os 44 núcleos que estão sendo objeto dos trabalhos contratados.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Com o início da gestão dos repasses dos recursos complementares aos municípios, entendemos que a Sabesp, especialmente a OL, traçou a estratégia correta. Acompanhou desde a formulação e planejamento da utilização desses recursos até a implementação de obras importantes que contribuíram para a universalização do saneamento nesses municípios. Além disso, a Sabesp forneceu apoio às prefeituras, facilitando a prestação de contas dos recursos tanto para a Arsesp quanto para a sociedade.

A partir de 2022 a Sabesp passou também a disponibilizar recursos relacionados diretamente à parcela das receitas obtidas pela Companhia na prestação dos serviços públicos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. Esses recursos passaram a ser devidos a partir da assinatura dos Termos Aditivos Contratuais e serão diretamente geridos pelas prefeituras, através dos Conselhos Gestores dos Fundos Municipais de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI´s e pela Arsesp. Assim entendemos que esse trabalho técnico poderá colaborar com os futuros gestores da Sabesp, no momento de acompanhamento desses repasses.

Esse trabalho ao apresentar uma boa prática de gestão dos recursos complementares, possibilitando ao município e à Sabesp apoio nas ações de planejamento e acompanhamento das ações e obras, visando uma eficiência maior na busca da universalização, continuará sendo sempre muito importante e proporcionará maior integração com as futuras obras de saneamento básico a serem realizadas diretamente pela Sabesp, nestes municípios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SÃO PAULO. Contrato nº 261/2012, de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no município de Arujá;
2. SÃO PAULO. Contrato nº 288/2017, de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no município de Itaquaquecetuba;
3. SÃO PAULO. Contrato nº 295/2018, de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no município de Poá;
4. SÃO PAULO. Contrato nº 294/2018, de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no município de Salesópolis;
5. SÃO PAULO. - Contrato nº 225/2011, de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no município de Suzano.